

1 **ATA DA CENTÉSIMA NONAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e
4 treze, às quatorze horas e trinta minutos, no Auditório do Instituto de Geociências,
5 realizou-se a Reunião Ordinária da Congregação sob a Presidência da Professora
6 Doutora Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa e com a presença dos seguintes
7 membros: Professores Doutores André Tosi Furtado, Adriana Maria Bernardes da
8 Silva, Carlos Roberto de Souza Filho, Celso Dal Ré Carneiro, Frésia Soledad Ricardi
9 Torres Branco, Francisco Sergio Bernardes Ladeira, Maurício Compiani, Rafael
10 Straforini, Ricardo Abid Castillo, Sergio Robles Reis de Queiroz, Sueli Yoshinaga
11 Pereira; o representante discente Everton Vinicius Valezio; os representantes dos
12 servidores técnicos e administrativos Paulo Ferreira e Sonia Maria Tilkian de Carvalho
13 e os convidados Professor Alexandre Campana Vidal e servidora Alba Regina
14 Ranzani. Havendo número legal de representantes a Professora Silvia Fernanda de
15 Mendonça Figueirôa declara abertos os trabalhos da Centésima Nonagésima Sétima
16 Reunião Ordinária da Congregação justificando as ausências dos Professores Roberto
17 Perez Xavier, Regina Célia de Oliveira, Wanilson Luiz Silva e da Acadêmica Maria
18 Izabel Vélez Aguidelo. Em seguida, propõe ao Plenário a inversão dos trabalhos
19 deixando os informes para o final da reunião porque a pauta é longa. Havendo a
20 concordância do Plenário inicia pelo Expediente distribuído que trata da ciência dos
21 seguintes assuntos: 1. Representação junto à Comissão Auxiliar Interna - CAI/CADI,
22 biênio 2013-2014, Profa. Dra. MARIA JOSÉ MALUF DE MESQUITA - IG -Titular da
23 Área de Exatas, IMECC - Suplente da Área de Exatas. 2. Representação junto à CADI -
24 Comissão de Avaliação e Desenvolvimento Institucional, biênio 2013-2014, Profs. Drs.
25 PEDRO WAGNER GONÇALVES (Titular) e ROBERTO PEREZ XAVIER (Suplente). 3.
26 Representação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNICAMP-Campus
27 Campinas, Profs. Drs. MARKO SYNÉSIO ALVES MONTEIRO (Titular) e SERGIO
28 ROBLES REIS DE QUEIROZ (Suplente) e 4. Comissão Processante Permanente I –
29 CPP-I – Profs.Drs. ARCHIMEDES PEREZ FILHO, MARCOS CÉSAR FERREIRA e
30 WANILSON LUIZ SILVA e para CPP-II – CREUZA MARIA FRANCISCO FUJII e
31 JOSEFINA STEINER. Em continuação, a Professora Silvia passa à ORDEM DO DIA
32 solicitando aos Membros da Congregação que façam seus pedidos de destaques da
33 ORDEM DO DIA ORDINÁRIA e da ORDEM DO DIA SUPLEMENTAR, lembrando que
34 os itens 07, 08, 09, 10, 11e 12 da Pauta Ordinária são de destaque obrigatório. Além
35 desses são destacados os seguintes itens da Ordem do Dia Ordinária que estão para
36 aprovação: 15 pela Mesa,17 pelo Professor Celso e 19 pelo Professor Carlos Roberto.
37 Não havendo outros destaques, a Professora Silvia submete à votação, sendo
38 **homologados/aprovados por unanimidade**, em bloco, os assuntos dos seguintes
39 itens não destacados: **Homologados:** 1. Credenciamento do Prof. Dr. ALFREDO
40 BORGES DE CAMPOS, como Professor Pleno, junto ao Programa de Pós-Graduação
41 em Ensino e História de Ciências da Terra, a partir de 08 de outubro de 2012. “Ad
42 referendum de 13/12/2012”. 2. Credenciamento do Prof. Dr. ROBERTO GRECO, como
43 Professor Pleno, junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino e História de
44 Ciências da Terra, a partir de 12/09/2012. “Ad referendum de 13/12/2012”. 3.
45 Credenciamento do Prof. Dr. PHILIP MACNAGHTEN, como Professor Participante,
46 junto ao Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica. “Ad
47 referendum de 13/12/2012”. 4. Segundo oferecimento do Curso de Especialização em
48 Ensino de Ciências e Matemática (CECIM-II) e Contrato de execução (FE, IB, IC,
49 IFGW, IG, IMECC, IQ). “Ad referendum de 18/02/2013”. 5. Credenciamento da Profa.
50 Dra. ANDREA APARECIDA ZACHARIAS, como Professor Visitante junto ao Programa
51 de Pós- Graduação em Ensino e História de Ciências da Terra, para co-orientar a aluna
52 de mestrado Thiara Vichiato Breda. “Ad referendum de 21/02/2013”. 6. Proposta

53 Interunidades IG-FCA-IE, intitulada “Indicadores de Sustentabilidade em Bioenergia”,
54 ao Edital Interno para Seleção de Propostas para contratação de docentes para o
55 Laboratório de Bioenergia da UNICAMP. **Aprovados:** 1. Credenciamento da Profa.
56 Dra. CATARINA LABOURE BEMFICA TOLEDO como Professor Participante, junto ao
57 Programa de Pós-Graduação em Geociências, para co-orientar a aluna de doutorado
58 Thais Andressa Carrino. 2. Credenciamento da Profa. Dra. ADALENE MOREIRA
59 SILVA, como Professor Participante, junto ao Programa de Pós-Graduação em
60 Geociências, para co-orientar a aluna de doutorado Thais Andressa Carrino. 3.
61 Credenciamento do Prof. Dr. JOSÉ LUIZ PEREIRA BRITTES, como Professor
62 Visitante, junto ao Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica. 4.
63 Revalidação de diploma de Master of Science in Society Science and Technology
64 conferido pela Lundy University, a RAFAEL VAISMAN, por equivaler ao título de Mestre
65 em Política Científica e Tecnológica conferido pelo Programa de Pós-Graduação em
66 Política Científica e Tecnológica, do Instituto de Geociências. 5. Desligamento do Dr.
67 ERO HERMÍNIO CROZERA das atividades de Pesquisador Colaborador, junto ao
68 Departamento de Geografia a partir de 01/04/2013. 6. Relatório de Atividades do Prof.
69 Dr. MARCOS CÉSAR FERREIRA, referente ao período 01/2010 a 12/2012. 13.
70 Relatório Quadrienal de Atividades do Prof. Dr. MAURÍCIO COMPIANI, referente ao
71 período janeiro/2009 a dezembro/2012. 14. Relatório de Atividades do Prof. Dr.
72 JEFFERSON DE LIMA PICANÇO, referente ao período julho/2010 a janeiro/2013, bem
73 como a prorrogação de seu contrato de trabalho na PE do QD/UEC, por mais 3 anos.
74 16. Relatório de Atividades do Prof. Dr. ALESSANDRO BATEZELLI, referente ao
75 período de 08/2010 a 02/2013, bem como a prorrogação de seu contrato de trabalho na
76 PE do QD/UEC, por mais 3 anos. 18. Adesão da Dra. CLEONICE ROCHA ao
77 Programa de Pesquisador Pós-Doutorado (PPPD), junto ao Departamento de Geologia
78 e Recursos Naturais, sob a supervisão da Profa. Dra. Jacinta Enzweiler para
79 desenvolver projeto intitulado “Determinação de carbono orgânico em amostras de
80 águas fluviais e subterrâneas e associação com a quantidade de metais
81 desenvolvidos”, com financiamento da FAPESP. 20. Proposta de Trabalho
82 “Consolidação do Planejamento do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e
83 Materiais – CNPEM”, responsável Prof. Dr. Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho. 21.
84 Relatório de Atividades do Prof. Dr. MARKO SYNÉSIO ALVES MONTEIRO, referente
85 ao período de 07/2010, bem como a prorrogação de seu contrato de trabalho na PE do
86 QD/UEC, por mais 3 anos. Continuando os trabalhos entra em discussão o primeiro
87 item de destaque obrigatório: item 7. Minuta de Edital de Convocação e Normas
88 Regulamentadoras do Processo de Consulta para Escolha do Diretor do Instituto de
89 Geociências – Mandato 2013-2017. A Professora Silvia destaca que a Consulta vai ser
90 realizada nos termos do Regimento Interno do IG aprovado em 2007 e será realizada
91 entre os meses de março e abril. A lista tríplice será composta pelos nomes escolhidos
92 pela maioria absoluta de votos dos membros da Congregação; e caso isso não
93 aconteça em dois escrutínios far-se-á um terceiro em que a escolha se processará por
94 maioria simples, resguardando-se, em ambas as hipóteses, o sigilo dos votos. Na
95 ocorrência de empate, processar-se-ão mais dois escrutínios e persistindo a situação, a
96 escolha se fará mediante sorteio entre os nomes empatados. O Calendário que está
97 sendo proposto para a Consulta é o seguinte: inscrições no período de onze a quinze
98 de março. O período para debates e reunião dos candidatos com a comunidade é de
99 dezoito de março a cinco de abril. A Consulta propriamente dita vai acontecer nos dias
100 nove e dez de abril. A apuração pública dos votos será no dia dez de abril e a abertura
101 de prazos para recursos no dia onze de abril. Encaminhamento de resultados para a
102 Congregação no dia doze de abril. Elaboração da lista tríplice pela Congregação no dia
103 vinte e quatro de abril, numa reunião extraordinária. A inscrição será feita mediante
104 ofício dirigido à Comissão Organizadora da Consulta e assinatura do livro de registros

105 de inscrições de candidatos a Diretor do Instituto de Geociências, das nove às
106 dezessete horas e trinta minutos de onze a quinze de março. Poderão candidatar-se os
107 docentes em exercício, portadores, pelo menos do título de Doutor e em Regime de
108 Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa. O colégio eleitoral é composto pelos
109 membros do corpo docente, do corpo discente e dos servidores técnico-administrativos
110 do IG. Os docentes votantes são todos os integrantes das Partes Permanente,
111 Suplementar em Extinção e Especial do Quadro Docente, o Instituto tem um caso de
112 contrato emergencial, esse docente não tem direito a voto, nem na consulta para Reitor
113 nem na Consulta para Diretor. Os demais servidores diretamente vinculados ao IG
114 integrarão a categoria dos servidores técnicos e administrativos. Os discentes são os
115 alunos regularmente matriculados nos cursos de Graduação e de Pós-Graduação do
116 Instituto de Geociências. A votação será realizada na Sessão Administrativa para os
117 docentes e servidores técnico-administrativos, na Secretaria de Graduação e Pós-
118 Graduação para os alunos de Graduação e de Pós-Graduação, respectivamente.
119 Horário de votação para os docentes e servidores técnico-administrativos é das nove
120 às dezessete horas e trinta minutos. Para os alunos de Pós-Graduação é o mesmo
121 horário da eleição dos docentes e de servidores técnico-administrativos e para os
122 alunos da Graduação a votação se estende até às vinte horas e trinta minutos nos dois
123 dias por causa do curso noturno. A Consulta vai ser realizada nos dias nove e dez de
124 abril, por voto nominal e secreto e através de cédula em papel. Os eleitores devem
125 comparecer aos locais de votação com o documento de identificação pessoal, a
126 carteira funcional, o RA, o RG e identificar-se perante a Mesa receptora de votos. Os
127 mesários vão identificar o eleitor e colher sua assinatura na listagem de votação e
128 receberá a cédula que estará rubricada, ele vai se dirigir a cabine de votação e
129 assinalar na cédula o nome de apenas um candidato. Quem assinalar mais do que um
130 ou escrever qualquer outra coisa terá seu voto anulado. Em seguida depositará seu
131 voto na urna. No fim da votação cada Mesa receptora de votos vai redigir em seu
132 âmbito, a ata circunstanciada da Consulta. Todas as urnas serão trazidas, em conjunto,
133 para a apuração, que é pública e vai ocorrer imediatamente após o encerramento do
134 pleito. O voto será ponderado de acordo com o disposto na linha "g" do Inciso I do
135 Artigo 48 dos Estatutos da Universidade e do Artigo 12 Inciso "i" do Regimento Interno
136 do IG, mediante a aplicação da seguinte proporcionalidade, 3/5 para os votos da
137 categoria docente, 1/5 para os votos da categoria de servidores técnicos e
138 administrativos e 1/5 para a categoria dos votos discentes. Por voto de uma categoria
139 entende-se a relação entre o número de votos recebidos por cada candidato votado,
140 que seja elegível, e o número total de eleitores qualificados para votar na mesma
141 categoria. Os votos brancos e nulos não são computados como votos validos. O
142 servidor Paulo pergunta se o funcionário que está em estágio probatório terá direito a
143 voto. A Professora Silvia responde afirmativamente. Destaca que todos os casos de
144 afastamento, licenças gestante, médica, prêmio e sabática permitem a votação. A
145 Professora Frésia pergunta se docente aposentado e professor colaborador votam. A
146 Professora Silvia esclarece que eles não integram o colégio eleitoral. Informa ainda,
147 que a transmissão do cargo de Diretor vai ser no dia dezessete de maio e o exercício
148 efetivo será no dia dezenove de maio. A seguir, pergunta se algum dos presentes tem
149 alguma sugestão ou crítica ao calendário proposto. Não havendo observações submete
150 o item 7 à aprovação da Congregação sendo **aprovado, por unanimidade**. O próximo
151 item destacado é o 8 que trata da Minuta de Edital e Normas do Processo de Consulta
152 para Escolha do Coordenador de Graduação do Instituto de Geociências para o
153 mandato de 2013-2017. A Professora Silvia esclarece que basicamente é a mesma
154 proposta de Calendário do item anterior, a diferença está no colégio eleitoral porque
155 nesta Consulta votam somente os membros do corpo docente e do corpo discente de
156 Graduação do IG. Destaca que já houve essa coincidência de Calendário da penúltima

157 vez que ocorreu a Consulta para Escolha de Coordenador da Graduação, foi na gestão
158 em que o Professor Giorgio concorreu como coordenador e a Professora Adriana como
159 vice. A justificativa para que as Consultas sejam feitas no mesmo período é pela
160 facilidade. Pergunta se o Plenário concorda com a proposta de estabelecerem o
161 mesmo calendário para a Consulta para escolha da Coordenação de Graduação e para
162 a Direção do Instituto. O Professor Sérgio Queiroz diz que a princípio lhe parece
163 estranho essa coincidência de Calendários, mas justifica-se por economia de meios,
164 como o IG já teve essa experiênciapergunta se não houve nenhuma observação em
165 relação a isso. A Professora Silvia esclarece que aconteceu uma única vez, em 2009, a
166 partir da vigência do Regimento Interno do IG, porque antes não havia eleição do
167 coordenador de graduação, mas na ocasião não houve nenhum questionamento. Se
168 houver outra sugestão ou se alguém enxergar algum problema, este é o momento de
169 colocá-lo para discussão. Crê que o Professor Sergio fez uma observação importante.
170 O discente Everton diz crer que a votação das duas consultas no mesmo período
171 facilitaria. O Professor Sergio continuando diz que como a experiência passada
172 aparentemente não gerou nenhum tipo de questionamento, não vê problema em que
173 isso se repita. O que lhe ocorreu é que todo processo eleitoral envolve alguma
174 incerteza e, no caso seriam duas incertezas ao mesmo tempo, a respeito de quem vai
175 ser o Coordenador e de quem vai ser o Diretor. Parece-lhe mais adequado que as
176 próprias candidaturas a Coordenador de Graduação sejam colocadas após a definição
177 do Diretor. Seria uma forma de eliminar algum grau de incerteza. A Professora Silvia
178 diz que o problema é que o mandato se encerra em dezoito de maio e é coincidente
179 com o de Diretor. A possibilidade que vê é que seja designado alguém para responder
180 pelo Expediente da Coordenadoria de Graduação por um mês, o que seria equivalente
181 a uma prorrogação de mandato da Professora Adriana. Porém adiando por um mês
182 todo esse processo ele vai praticamente coincidir com a Consulta para Escolha de
183 Coordenador de Pós-Graduação e a partir de então como o mandato foi postergado,
184 não coincide mais com o de Diretor. O servidor Paulo diz achar a coincidência entre os
185 mandatos de Coordenador de Graduação e Coordenador de Pós-Graduação melhor do
186 que a coincidência com o mandato de Diretor. Os candidatos a Coordenadores de
187 Graduação e de Pós-Graduação colocam as suas candidaturas já sabendo quem será
188 o Diretor nos próximos quatro anos. O Professor Celso diz também ter estranhando
189 essa simultaneidade porque da sua experiência, e foi o docente que ficou mais tempo
190 na Coordenação de Graduação, são vários períodos, as sucessões seguintes
191 aconteceram sempre depois da definição do Diretor. Concorda com a colocação do
192 Professor Sérgio, é a visão mais prudente. Espera-se a definição do novo Diretor e
193 depois se decide a respeito dos novos Coordenadores de Graduação e de Pós-
194 Graduação, assim como o de Extensão que não passa pelo mesmo processo. A
195 Professora Silvia esclarece que houve alteração a partir da aprovação do Regimento
196 Interno do IG quando os mandatos passaram a coincidir. A Professora Adriana diz
197 concordar com a colocação do Professor Sergio porque acompanhou bem de perto o
198 primeiro momento quando o Professor Giorgio foi eleito Coordenador de Graduação e
199 de fato cria-se uma incerteza. Acha que a eleição do coordenador vai ser favorecida se
200 for a posteriorda definição do Diretor. O Acadêmico Everton diz que esse adiamento do
201 prazo também pode facilitar o contato dos alunos ingressantes com os candidatos. A
202 Professora Silvia sugere que a Congregação aprove o calendário com o adiamento de
203 um mês em relação ao que foi proposto com algum ajuste de data, se for necessário.
204 Submete o novo calendário da Consulta para Escolha do Coordenador de Graduação
205 do Instituto de Geociências para o mandato de 2013-2017 à aprovação da
206 Congregação, sendo **aprovado, por unanimidade**. Entra em discussão o próximo
207 destaque, item 09 - Composição da Comissão Organizadora da Consulta para Escolha
208 do Diretor do Instituto de Geociências – Mandato 2013-2017. A Professora Silvia

209 observa que essa Comissão tem que ser integrada por membros da Congregação que
210 representem as três categorias: docente, discente e técnico-administrativos. A Mesa
211 sugere os nomes dos Professores Élon Paiva de Oliveira, Mauricio Compiani, Ricardo
212 Abid Castilho, do servidor Paulo Ferreira e os alunos decidem quem participa. A
213 Comissão vai coordenar os debates, organizar, conduzir o processo de apuração e
214 decidir sobre os recursos. Como há algumas decisões envolvidas nesse caso e no
215 próximo, a ideia é que fosse um número ímpar e também se pensou em um número
216 que mantenha a proporcionalidade entre as categorias: 3/5, 1/5, 1/5, três docentes, um
217 representante dos servidores técnico-administrativo e um representante discente. Os
218 Professores Ricardo e Maurício e o servidor Paulo presentes à reunião concordaram
219 em participar da Comissão e o Professor Élon será consultado posteriormente. A
220 seguir, submete à aprovação a composição da Comissão Organizadora da Consulta
221 para Escolha do Diretor do Instituto de Geociências – Mandato 2013-2017 com os
222 Professores Élon Paiva de Oliveira, Mauricio Compiani, Ricardo Abid Castilho, o
223 servidor técnico administrativo Paulo Ferreira e uma das duas alunas da representação
224 da Pós-Graduação, que é **aprovada, por unanimidade**. Em seguida, entra em
225 discussão o item 10 que trata da Composição da Comissão Organizadora da Consulta
226 para Escolha do Coordenador de Graduação – Mandato 2013-2017. A Professora
227 Sílvia observa que por tratar-se de um colégio eleitoral menor para apuração, a
228 sugestão da Mesa é que a Comissão seja composta por três nomes, que seriam os dos
229 Professores Francisco Sérgio Ladeira, Wanilson Luiz Silva e do discente Everton
230 Vinicius Valezio. O Professor Francisco e o acadêmico Everton presentes à reunião
231 concordaram em participar da Comissão e o Professor Wanilson será consultado
232 posteriormente. A seguir, submete à aprovação a composição da Comissão
233 Organizadora da Consulta para Escolha do Coordenador de Graduação – Mandato
234 2013-2017 com os Professores Francisco Sérgio Ladeira, Wanilson Luiz Silva e o
235 discente Everton Vinicius Valezio, que é **aprovada, por unanimidade**. Em continuação
236 aos trabalhos, entra em discussão o próximo item de destaque obrigatório que é o
237 número 11, que trata da Minuta de Deliberação da Congregação com alterações nos
238 Artigos 6º, 14, 15 e 16 dos Requisitos e Procedimentos Internos para realização de
239 Concurso para Provimento de Cargo de Professor Doutor I, do Instituto de Geociências.
240 A Professora Sílvia esclarece que há aproximadamente dois anos, até por pressão do
241 Ministério Público, os Processos de Seleção Pública para contratação de docentes na
242 Universidade foram abolidos e, hoje em dia os docentes são admitidos por Concurso
243 Público. Foram estabelecidos procedimentos para a realização desses concursos e o
244 IG já realizou alguns concursos seguindo esses procedimentos. Recentemente a
245 Procuradoria Geral e a Reitoria procederam a algumas alterações, mas as Unidades,
246 com a aprovação da Congregação, podem estabelecer requisitos e procedimentos
247 internos inclusive sobre a prova específica (escrita). A norma anterior dizia que no caso
248 de haver pelo menos oito candidatos inscritos, a prova escrita poderia ser eliminatória.
249 Após a alteração feita a prova escrita passou a ter caráter eliminatório, caso o número
250 de candidatos presentes seja superior a oito. A experiência tem mostrado que no IG,
251 mesmo quando se tratava de Processo Seletivo, nunca compareceram mais do que
252 oito candidatos, no máximo comparecem seis ou sete. A ideia que está por traz da
253 proposta é que possam descartar na prova escrita algum candidato que pareça muito
254 fraco, em vez de protelar a agonia da banca e da pessoa até o final. Os concursos
255 longos são desgastantes para todos, principalmente para a Sessão Administrativa do
256 IG e, cada vez mais temos dificuldades de compor as bancas, porque as pessoas são
257 muito ocupadas. Passa a palavra para a servidora Alba para dar o seu depoimento
258 sobre o processo e depois vai esclarecer as dúvidas que surgirem. A servidora Alba diz
259 que a maior dificuldade encontrada no processo é convencer o membro da Banca a
260 aceitar o convite para participar de um concurso com duração de cinco dias. Se

261 comparecerem oito candidatos, no primeiro dia serão cinco horas de prova escrita,
262 somadas ao tempo da correção; no segundo dia, acontece o sorteio do ponto e a prova
263 de títulos; no terceiro dia, a prova didática com oito horas de duração; no quarto dia,
264 mais oito horas de arguição e no quinto dia, acontece a tabulação das notas e a
265 divulgação do resultado. Tendo em vista esta dificuldade e também baseado no que a
266 Professora Silvia já colocou resolveram encaminhar essa proposta. Nos termos da
267 Deliberação CONSU-A-003/2003 que estabelece as normas gerais a serem
268 observadas nos concursos para provimento de cargo de Professor Doutor, a Unidade
269 pode propor alterações nos procedimentos internos que serão analisadas pela
270 Procuradoria Geral. A Professora Silvia complementa dizendo que o concurso pode até
271 durar cinco dias mesmo se tiverem oito candidatos ou mais e todos forem muito bem
272 na prova escrita e ninguém for eliminado. É óbvio que essa possibilidade existe. Não
273 estão impedindo a participação das pessoas, mas apenas tentando usar um pouco da
274 experiência e do bom senso, porque tem sido comum descartar candidatos. A
275 Servidora Alba informa que já encaminhou essa mesma proposta no Edital de Abertura
276 do Concurso para Professor Doutor, na vaga do Professor Marko Synésio Alves
277 Monteiro e a Procuradoria Geral não colocou nenhum impedimento, apenas sugeriu
278 que fosse encaminhada como Requisitos e Procedimentos Internos do Instituto senão
279 tem que ser emitido um parecer a cada edital. Consta da proposta também uma
280 alteração no procedimento de aplicação da prova escrita que será digitada no
281 computador e não manuscrita para facilitar a correção pela própria dificuldade de leitura
282 da grafia e também para evitar o que já aconteceu em um concurso do Instituto quando
283 uma parte da prova estava escrita a lápis. Os computadores a serem disponibilizados
284 para os candidatos vão estar fora da rede e da internet e no final a prova será impressa
285 e o candidato vai ler e assinar o original. O Professor Rafael aqui presente teve essa
286 experiência da prova escrita no seu concurso de admissão e pode dar seu testemunho.
287 O Professor Rafael diz que já participou de banca de concurso onde os candidatos
288 fizeram as suas provas no computador. E lógico que para quem faz parte da banca é
289 muito mais fácil para corrigir. Mas pensando também no lado do candidato, na
290 atualidade o manuscrito pode ser mais difícil para alguns candidatos que estão mais
291 habituados a escrever no computador e para outros não. Isso poderia ser colocado
292 como uma opção, mas não sabe se a opção torna mais difícil a operacionalização do
293 concurso. A servidora Alba diz que a proposta pode ser alterada da forma que a
294 Congregação desejar. Informa também que consta da Minuta de Deliberação que o
295 Instituto proverá computadores, em número igual ao de candidatos inscritos e que
296 quaisquer anomalias que venham a ocorrer no funcionamento do equipamento, ele
297 será substituído ficando facultada a continuação da realização da prova à mão.
298 Contudo, essa possibilidade da prova ser toda manuscrita não está prevista na
299 proposta. A Professora Silvia diz entender a preocupação do Professor Rafael,
300 algumas pessoas têm maior facilidade para pensar se a prova for manuscrita. O
301 Professor Rafael coloca que não só escreve tudo a mão como tem dois gêneros
302 textuais. O gênero textual que funciona no manuscrito e o gênero textual que funciona
303 no computador, porque tem outra agilidade. Sabe dessa diferença na sua qualidade
304 textual, particularmente, prefere escrever a mão. Por outro lado é um concurso e essa
305 questão vai constar do edital e o candidato se inscreve sabendo dos procedimentos.
306 Agora, se quiserem uma prova com boa qualidade, também tem essa opção. A
307 Professora Silvia destaca que a colocação do Professor Rafael é para ser considerada.
308 Estão pensando em facilitar o trabalho da banca, mas também não querem dificultar
309 para os candidatos. É de opinião que a grande maioria dos candidatos vai querer fazer
310 a prova diretamente no computador pelos recursos do processador de texto. Crê que
311 seja possível deixar como opção do candidato fazer a prova por escrito e manter a
312 proposta que a prova específica vai ser sempre eliminatória, independentemente do

313 número de candidatos. A Professora Sueli pergunta se é decisão da banca que a prova
314 didática tenha o mesmo tema para todos os candidatos ou se os temas são diferentes.
315 A Professora Silvia esclarece que é a banca quem decide. Isso já estava previsto na
316 norma anterior e não foi alterado. O Professor Francisco diz que esteve recentemente
317 participando de um concurso na Universidade Federal da Grande Dourados e achou
318 muito interessante um procedimento adotado que acaba economizando um dia para a
319 banca. A banca não participa da aplicação da prova escrita, recebe as provas um dia
320 depois, sem identificação. A Professora Silvia diz que no IG as provas também não têm
321 identificação e a banca só estabelece as questões e a Alba e a Mônica é que aplicam a
322 prova. Enquanto isso a banca fica discutindo os pontos da prova didática e analisando
323 a prova de títulos. A digitação da prova facilita a não identificação do candidato, porque
324 eventualmente um candidato pode ser um ex-aluno e é inevitável não se lembrar da
325 letra dele. Submete a proposta de Requisitos e Procedimentos Internos para a
326 realização de Concurso para Provimento de Cargo de Professor Doutor I do IG com a
327 alteração de deixar opção ao candidato de realizar a prova escrita no computador ou
328 manuscrita, sendo **aprovada, por unanimidade**. Lembra que essa decisão da
329 Congregação vai para análise da Procuradoria Geral e depois para aprovação do
330 CONSU. A seguir coloca em discussão o item 12, que também é destaque obrigatório:
331 Proposta de Calendário para o Processo de Promoção por Mérito para os níveis MS-
332 3.2, MS-5.2, MS-5.3 da Carreira do Magistério Superior (MS) do Instituto de
333 Geociências – ano 2013. A Professora Silvia observa que quando foi implantada a
334 alteração na carreira docente, houve um prazo com recursos atribuídos para que os
335 docentes que reunissem as condições se submetessem ao Processo de Promoção por
336 Avaliação de Mérito Acadêmico. Em 2011 houve no IG um processo grande, do qual
337 participaram quatorze docentes. Em 2012 não houve Processo de Promoção aberto no
338 Instituto porque não haviam docentes que reunissem as condições necessárias. Pelo
339 levantamento feito pela servidora Alba, em 2013, os seguintes docentes terão o
340 interstício mínimo de três anos para pleitear a promoção por mérito entre os níveis MS-
341 3.1 e MS-3.2, MS-5.1 e MS-5.2 e deste para o nível MS-5.3: no DGAE: MS-3.1 –
342 Jefferson de Lima Picanço e MS-5.1 – Celso Dal Ré Carneiro. No DGEO: MS-3.1 –
343 Luci Hidalgo Nunes e Vicente Eudes Lemos Alves. No DGRN: MS-3.1 – Alessandro
344 Batezelli, Armando Zaupa, Emilson Pereira Leite, Frésia Soledad Ricardi Torres
345 Branco, Giorgio Basilici e Ricardo Perobelli Borba. No DPCT: MS-3.1 – Leda Maria
346 Caira Gitahy e Marko Synésio Alves Monteiro e MS-5.1 – Sérgio Robles Reis de
347 Queiroz e Renato Hyuda de Luna Pedrosa. O Calendário proposto leva em
348 consideração que o último docente que poderia se inscrever, vai completar o interstício
349 mínimo de três anos em agosto próximo. Sugere fortemente que os interessados leiam
350 o Manual de Procedimentos para o Processo de Promoção por Mérito que foi
351 encaminhado para os Departamentos e também está postado no site da CGU e se
352 informem antes de fazerem seus questionamentos à Secretaria. Esclarece que alguns
353 dos docentes que estão listados poderiam ter se inscrito no processo de 2011 e
354 optaram por não fazê-lo. É apenas um lembrete para todos porque é obrigação da
355 Diretoria propor o calendário e garantir as condições para a realização do processo. A
356 Professora Sueli pergunta como ficou a questão da nova previdência em relação ao
357 professor da Unicamp que prestou o concurso para provimento de cargo de professor
358 titular. A Professora Silvia responde que o docente da Universidade que presta um
359 concurso de titular não vai ser afetado. Vai haver uma transição, mas quem já está na
360 Universidade não vai ser afetado, isso é para o ingressante, a partir da data que foi
361 criado o SPPREV, pela Assembleia Legislativa do Estado. O SPPREV ainda está
362 sendo regulamentado, grupos de trabalho estudam os vários aspectos entre as três
363 universidades paulistas e não só entre todo o funcionalismo do Estado, para ver
364 exatamente como é que se aplicam as regras de transição. A DGRH inclusive têm feito

365 alguns estudos com a USP e a UNESP. O horizonte de médio para longo prazo é que
366 daqui a trinta e cinco anos não haverá mais nenhum aposentado na folha da Unicamp,
367 porque hoje todos os aposentados que são CLE das três universidades estaduais
368 permanecem na folha de pagamento. Essa é a dificuldade de conseguir-se uma vaga
369 de reposição quando alguém se aposenta porque os recursos permanecem
370 comprometidos pagando aquele servidor que se aposentou, até a sua morte. Já a
371 pensão é paga pelo IPESP. Em 2005, na gestão do Professor Tadeu, foi feito pelo
372 Professor Paulo que era Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário um estudo
373 atuarial para ver quando a Unicamp ia chegar à situação que é a da USP, que é bem
374 melhor para a reposição dos quadros, porque ela é mais velha. Foi calculado que em
375 2017 a Unicamp vai chegar ao ponto em que o número dos que se aposentam na CLE
376 será igual ao dos que morrem e isso dá um equilíbrio. Tantos entram na aposentadoria,
377 um número X morre e a Universidade para de pagar, porque a pensão da viúva e de
378 quem tiver direito é paga pelo IPESP. A ideia da previdência complementar é que zere
379 mais ou menos em três décadas e meia o valor que é retirado da folha de pagamento
380 para pagar aposentados. Os aposentados saem então da folha de pagamento. Desde
381 os anos oitenta servidores não docentes foram contratados pela Universidade em CLT
382 porque a sua aposentadoria será paga pelo INSS e os recursos são liberados para
383 serem utilizados. Voltando ao item destacado coloca em votação o item 15 referente ao
384 Calendário para o Processo de Promoção por Avaliação de Mérito para os níveis MS-
385 3.2, MS-5.2 e MS-5.3 da Carreira do Magistério Superior (MS) do Instituto de
386 Geociências – ano 2013: 1. Inscrições: de 14/08 a 30/08/13; 2. Análise das inscrições e
387 sugestão da Comissão de Avaliação feitas pelo departamento: 04/09/13; 3. Deliberação
388 da Congregação sobre as inscrições e composição da Comissão de Avaliação, reunião
389 extraordinária de 11/09/13; 4. Homologação da composição da Comissão de Avaliação
390 pela CEPE em 01/10/13; 5. Período de análise das promoções pela Comissão de
391 Avaliação de 02/10 a 18/10/13; 6. Aprovação do relatório da Comissão de Avaliação
392 pela Congregação, reunião ordinária de 23/10/13; 7. Análise das propostas de
393 reclassificação pela CADI: 13/11/13 e 8. Ciência das reclassificações pela CEPE:
394 03/12/13. O referido Calendário é **aprovado, por unanimidade**. Em seguida entra em
395 discussão o item 15, destacado pela Mesa, que trata do Relatório de Atividades do
396 Prof. Dr. RICARDO PEROBELLI BORBA, referente ao período 07/2010 a 01/2013, bem
397 como a prorrogação de seu contrato de trabalho na PE do QD-UEC, por mais três
398 anos. A Professora Silvia diz que a sua preocupação é que a produção do Professor
399 Perobelli é muito baixa e não há qualquer observação quanto a isso no parecer do
400 relator que foi emitido para subsidiar a decisão do departamento e nem no parecer do
401 DGRN que é muito sucinto. Quer ouvir a chefia do departamento sobre o assunto,
402 porque pela sua experiência é muito provável que haja problema para a aprovação do
403 Relatório de Atividades pela CAD e CEPE. A Professora Frésia informa que detectaram
404 esse problema, mas o professor tem dado muitas aulas na graduação. Inclusive no
405 parecer foi colocado que ele tem um engajamento muito grande na graduação e que
406 isso prejudicou a produção de artigos, embora ele oriente e tenha projetos de pesquisa.
407 Convivem com uma enorme falta de Professores em muitas disciplinas, claro que não é
408 um problema só do DGRN, mas de todo o Instituto. Sabe que outros professores
409 admitidos recentemente conseguem lidar com essa situação melhor do que ele, mas
410 realmente um dos problemas é que o Professor tem dado muitas disciplinas de
411 serviços. O Professor Carlos Roberto acrescenta que na reunião do Departamento foi
412 citado e justificado o problema, o parecerista já tinha feito uma menção a esse excesso
413 de carga didática. Conversou com o Professor Perobelli sobre isso e ele está ciente
414 que se envolveu com muitas disciplinas de graduação e está com uma carga realmente
415 elevada. O Professor Alexandre, com a palavra, pergunta se a análise do Relatório de
416 Atividades do Professor Perobelli nas próximas instâncias será quantitativa. A

417 Professora Silvia confirma que a análise é quantitativa, mas a CADI tem procurado
418 levar em conta o qualitativo também. É por isso que as Comissões de Graduação e a
419 de Pós-Graduação do IG há algum tempo mudaram o formato do parecer, para que
420 contenha mais dados espelhando a avaliação qualitativa também. O parecer emitido
421 pelo Professor Alexandre contém isso. O problema não está no parecer e sim na
422 comparação com outros Professores do Instituto, ou do próprio Departamento.
423 Diferentemente do Professor Batezelli, o Professor Perobelli não está credenciado
424 como Professor Pleno da Pós-Graduação, o problema todo é a comparação é isso que
425 lhe chamou a atenção. O relatório vai chegar à CADI juntamente com os relatórios de
426 outros docentes do IG e vai haver uma comparação, por exemplo, com o Professor
427 Jefferson que teve uma carga didática em 2010, de 1,7 de teórica e 15,8 de prática. Em
428 2011 a carga foi 2,4 de teórica e 17 de prática. Em 2012, 3,0 de teórica e 23,5 de
429 prática. Está sendo justificado que Professor Perobelli tem uma carga muito grande,
430 mas ele não tem carga nenhuma em 2010, ele tem 1,8 – menos que o Professor
431 Jefferson – de teórica em 2011, ele tem 13,2 em 2011 de prática – menos que o
432 Professor Jefferson – ele tem 2,3 em 2012 de teórica que é menos que o Professor
433 Jefferson, e ele têm 12 contra 23,5 em 2012. O Professor Batezelli do mesmo
434 departamento tem essas cargas relativamente semelhantes as do Professor Perobelli e
435 tem produção e número de alunos maiores do que ele. Comparando com os relatórios
436 dos outros docentes esse argumento da carga didática alta não vai se sustentar na
437 CADI. A preocupação é que ele tenha seu relatório reprovado e precise apresentar
438 novamente um relatório daqui a um ano ou em seis meses. No limite a CPDI pode
439 solicitar a mudança de regime de trabalho, com a diminuição da carga horária. Essa é a
440 possibilidade limite. O momento fica mais delicado ainda porque juntamente com o
441 relatório de atividades está tramitando a prorrogação de seu contrato. Não está
442 propondo que a Congregação rejeite o relatório dele, mas que sinalizem para o
443 Professor que isso é claramente insuficiente. O contrato vai ser prorrogado, mas é só
444 pelo prazo de três anos, depois ele deve prestar um concurso público. A Professora
445 Adriana diz que esses números da produção são insuficientes mesmo, todavia
446 aproveita o momento para fazer uma reflexão e levar esses argumentos adiante se
447 necessário. A carga didática de alguns docentes no IG é extremamente alta e quando
448 as instâncias superiores avaliam os seus relatórios trienais, isso deve ser levado em
449 conta e destacado. Concorda que se compararem com a carga didática do Professor
450 Jefferson e do Professor Batezelli, o argumento não se sustenta. Mas, todavia a carga
451 do Professor Ricardo Perobelli é alta. Vêm acompanhando o seu trabalho nesse tempo
452 que está na coordenação de graduação, os momentos difíceis que ele enfrentou, as
453 disciplinas novas que ele assumiu como docente, o quanto ele se empenhou para
454 enfrentar os desafios que tinha. Inclusive isso consta do parecer que o Professor
455 Giorgio emitiu a respeito desse percurso do Professor Perobelli. A carga didática dele é
456 bem alta, a do Professor Jefferson é extremamente alta, ela é incabível. Não dá para
457 naturalizar a carga didática de alguns docentes do IG que está além do aceitável. O
458 Professor Celso diz entender que o recado deve ser dado para todos os novos
459 docentes, porque a produção de alguns outros docentes também é baixa para um
460 período de três anos. O caso do DGAE é muito crítico, porque o programa é muito
461 pequeno, então uma produção baixa de um docente prejudica todo o programa. No
462 caso em discussão, corre-se o risco do Professor ser prejudicado de alguma maneira, e
463 isso não é bom. É preciso que os docentes se programem para equilibrar um pouco
464 mais a carga didática e manter esse equilíbrio também é função da Comissão de
465 Graduação. Ele e os Professores Pedro e Giorgio abriram mão de dar aulas no
466 PROFIS, porque reconheceram que estavam com carga didática alta, mesmo assim os
467 seus colegas não assumiram essa oportunidade. Vale a pena cada um pensar um
468 pouco mais em como se envolver até mesmo como um novo desafio e uma

469 oportunidade de interação com novos colegas. A Professora Silvia sugere que a
470 Congregação do Instituto aprove o Relatório de Atividades do Professor Ricardo
471 Perobelli Borba reconhecendo a sua elevada carga didática e dedicação à graduação e
472 recomende que nos próximos três anos seja dada uma atenção maior à pesquisa. O
473 Professor Rafael pergunta se o Professor Perobelli prestou concurso público e se este
474 é o primeiro relatório de atividades dele. A Professora Silvia confirma que ele prestou
475 Processo Seletivo e o Relatório em análise é o primeiro. Continuando o Professor
476 Rafael diz concordar com a Professora Adriana que não podem naturalizar a demanda
477 da produção que se exige do Professor. Chegou ao IG em julho do ano passado, e
478 somente agora conseguiu se estabelecer definitivamente na cidade. Tem que ser
479 sinalizado também que é um Professor que está chegando à Universidade. É natural
480 que neste primeiro momento ele esteja reconhecendo as demandas da Universidade
481 enfim, se adaptando. A Professora Silvia informa que o Professor Ricardo Perobelli fez
482 a Pós-Graduação no IG e mora em Campinas há vinte anos. A Professora Frésia diz
483 que fica preocupada porque a Unicamp está tentando ajudar os novos docentes, todos
484 eles ganham no primeiro ano, através do FAEPEX, doze mil reais para fazerem o seu
485 “enxoval” para terem condições de ter uma boa produção e com certeza todos os
486 docentes vão ser cobrados por isso. A Professora Silvia concorda que esse é outro
487 aspecto, o docente recém-chegado à Universidade ganha uma bolsa PAPDIC –
488 Programa de Incentivo aos Docentes em Início de Carreira, para deslanchar, montar
489 seu grupo de pesquisa. Outra informação sobre o mesmo tema é que a CADI
490 encaminhou uma proposta de novo formulário, que avalia justamente os relatórios de
491 atividades trienais, quadrienais e quinquenais. As sugestões devem ser encaminhadas
492 até o dia vinte e sete de março quando será discutido na CADI esse novo formulário.
493 Está encaminhando cópia do formulário para as chefias de departamento, para ver se
494 alguém tem alguma sugestão a fazer. Voltando ao item destacado, diz que apresentou
495 uma sugestão de deliberação à Congregação e pergunta se alguém tem outra
496 proposta. O Professor Celso diz concordar com a sugestão porque ela não é restritiva e
497 está dando o recado que não é só para o Professor Perobelli. A Professora Silvia
498 coloca em votação a proposta de aprovação do Relatório de Atividades do Professor
499 Ricardo Perobelli Borba referente ao período de 07/2010 a 01/2013, reconhecendo a
500 sua elevada carga didática e dedicação ao ensino de graduação e recomendando que
501 nos próximos três anos seja dada uma atenção maior à pesquisa, que é **aprovada, por**
502 **unanimidade**. Em seguida, coloca em discussão o item 17, destacado pelo Professor
503 Celso Dal Ré Carneiro, que trata da Abertura de Concurso Público de Provas e
504 Títulos para Provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor MS-3.1, em RTP, na
505 Parte Permanente do QD/UEC, na área de Geologia, nas disciplinas GE-506-
506 Petrografia e Petrologia Ígnea e GE-803-Geologia Econômica, do Departamento de
507 Geologia e Recursos Naturais. O Professor Celso diz que a sua questão é sobre o
508 recurso encaminhado no final do ano passado sobre a atribuição de vagas ao IG. Releu
509 novamente o recurso que diz que o IG foi contemplado com uma vaga de
510 aposentadoria e a vaga de mérito deixou de ser dada. Na reunião do CID ficou
511 acertado que seria melhor argumentar que o IG ganhou a vaga de mérito e que faltava
512 a CVD conceder a vaga correspondente à aposentadoria. O Professor Oscar Negrão
513 se aposentou em dezembro de 2011, portanto, é o momento certo para que o IG
514 receba essa vaga em reposição. Pergunta se essa segunda vaga foi aprovada. A
515 Professora Silvia diz que em dezembro estava de licença-prêmio por problemas
516 familiares e não participou da elaboração do recurso. O Professor André com a palavra,
517 informa que ficou acordado na Congregação que a vaga concedida corresponderia ao
518 DGRN, a forma como foi elaborado o recurso foi em função das informações que
519 tinham no momento. A Professora Silvia informa que houve uma reunião da Câmara de
520 Administração depois daquela reunião do CONSU e o assunto voltou à pauta porque o

521 Professor De Decca trouxe mais documentos e ela o questionou novamente. O que
522 constava daquela documentação é que a vaga concedida foi em consideração à
523 aposentadoria do Professor Alfonso Schrank. Argumentou que se fosse por isso era
524 pior ainda porque a aposentadoria compulsória é que deveria ter reposição. Não teve
525 resposta até agora porque a distribuição de vagas pela CVD se deu antes da
526 aposentadoria do Professor Negrão e não houve mais reunião da CVD e nem resposta
527 ao documento do IG. Na próxima reunião Ordinária do CONSU vai solicitar para a
528 Secretaria Geral que permita distribuir o documento do IG a todos e vai manifestar-se
529 no expediente lendo o recurso e eventualmente acrescentando algumas coisas para
530 que fique claramente registrada a sua resposta a todos os conselheiros, porque ficou
531 muito confuso. Infelizmente acha altamente improvável que a situação seja revertida,
532 mas tem que ficar registrada na memória, inclusive para a próxima CVD. Se
533 conseguirem mais uma vaga, não sabe de onde vai ser tirada porque as setenta e
534 cinco vagas aprovadas já foram distribuídas. É importante que essa memória fique
535 registrada no âmbito do CONSU, porque isso lhes dará argumentos quando
536 apresentarem a próxima solicitação de vagas. O Professor Celso diz que o documento
537 do IG é muito bom, está muito bem argumentado e na verdade não estão falando que
538 querem mais uma vaga, solicitam que a posição seja revista, porque na verdade
539 solicitaram dez vagas. Quer registrar a insatisfação do DGAE porque o assunto não foi
540 concluído. Antes de discutirem o novo rodízio de vagas deve ser reposta ao DGAE, a
541 vaga da aposentadoria do Professor Negrão. Quer deixar esse registro em Ata porque
542 vai ser feita uma nova base, e ele não estará mais na chefia do departamento. A
543 Professora Silvia observa que o Professor Celso fez bem em deixar a posição do
544 DGAE, mas não discutiram no âmbito do Instituto, em momento nenhum, se vão aplicar
545 as mesmas regras que a Universidade tem aplicado, que é a reposição automática das
546 aposentadorias compulsórias até porque ainda não tiveram nenhuma aposentadoria
547 compulsória. No caso das outras aposentadorias que aconteceram no DGAE, no
548 DPCT, no DGRN, no DGEO não teve nenhuma. No âmbito interno na hora de distribuir
549 as vagas não levaram em consideração as aposentadorias. Obtiveram a vaga ou pela
550 aposentadoria da Professora Léa, ou levando em conta a da Professora Margaret, ou
551 de outras pessoas e não distribuíram assim. Não está encaminhando nem a favor nem
552 contra, mas é uma decisão importante porque isso vai ficar para um futuro, porque
553 outros docentes vão chegar na aposentadoria compulsória e uma decisão tem que ser
554 tomada. O Professor Celso diz que é exatamente isso que está dizendo, se neste
555 momento a Reitoria rasgou uma regra definida por ela, espera que no IG não façam
556 isso. As regras existem para poderem conviver em harmonia. Não quer polemizar, mas
557 no caso do Professor Negrão, o DGAE estava muito esperançoso de que fosse
558 atendido. Não havendo outras observações coloca em votação a Abertura de
559 Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de 01 (um) cargo de Professor
560 Doutor MS-3.1, em RTP, na Parte Permanente do QD/UEC, na área de Geologia, nas
561 disciplinas GE-506- Petrografia e Petrologia Ígnea e GE-803-Geologia Econômica, do
562 Departamento de Geologia e Recursos Naturais, que é **aprovada, por unanimidade**.
563 O último item destacado pelo Professor Carlos Roberto para esclarecimentos foi o item
564 19, que trata da abertura de Área de Prestação de Serviços de Pequena Monta,
565 denominada “Estudos em Ciências da Terra”. O Professor Carlos Roberto diz que
566 achou a iniciativa excelente. Pergunta se não é possível fazer nessa conta como é feito
567 com a conta do AIU, onde se coloca o Coordenador de Extensão como executor e
568 como sub-executor, o Diretor do Instituto. A Professora Silvia diz que já consta do texto
569 que o executor e sub-executores, em número de dois, serão o Coordenador de
570 Extensão, o Diretor Geral e Diretor Associado vigentes no Instituto. Após os
571 esclarecimentos coloca em votação o item 19, que trata da abertura de Área de
572 Prestação de Serviços de Pequena Monta, denominada “Estudos em Ciências da

573 Terra", que é **aprovado, por unanimidade**. A seguir a Professora Silvia passa aos
574 informes do Expediente porque a pauta foi invertida. A Professora Adriana, sobre os
575 **INFORMES DA GRADUAÇÃO** diz que ontem foi a terceira chamada dos alunos
576 ingressantes, com a seguinte posição de alunos matriculados nos três cursos: o curso
577 55, geografia noturno com trinta vagas oferecidas estão, no momento, com vinte e oito
578 alunos matriculados. O curso 53, geologia integral são vinte vagas oferecidas e, no
579 momento, há treze alunos matriculados, permanecendo, ainda para a próxima
580 chamada sete vagas. O curso 54, geografia integral, com 20 vagas oferecidas também
581 conta com treze alunos matriculados restando sete vagas. A quarta chamada será no
582 dia 08/03 e a quinta chamada no dia 12/03 acredita, pela experiência dos outros anos,
583 que essas sete vagas não serão preenchidas de uma única vez. A partir da sexta
584 chamada a matrícula será feita na DAC e este ano ela não presencial. No ano passado
585 tiveram até a nona chamada que se estendeu até abril, inclusive prejudicando os
586 últimos alunos que chegaram, alguns deles já reprovados em disciplinas porque não
587 conseguiram acompanhar o semestre. Observa que o trote ocorreu na primeira
588 chamada e foi um trote muito discreto. A Professora Frésia pergunta se nesses treze
589 alunos matriculados estão inclusos os que entraram pelo PROFIS tanto para a
590 geografia como para a geologia. A Professora Silvia diz que do PROFIS são duas
591 vagas. Na verdade terão quinze alunos ingressantes neste ano. A Professora Adriana
592 diz que oficialmente tem os seguintes números: apenas um aluno vindo do PROFIS
593 para o curso 53, geologia integral e para o curso 55, geografia noturno uma aluna. A
594 seguir, o Professor Carlos Roberto passa aos **INFORMES DA PÓS-GRADUAÇÃO**,
595 destacando que está praticamente finalizado o preenchimento do DATACAPES. Os
596 indicadores continuam bons e existe uma boa perspectiva de sustentarem as notas e
597 subir a do Programa de Pós-Graduação em Geografia, que com certeza vai para seis
598 também. A Pós-Graduação está com uma demanda muito grande de bolsas este ano,
599 são mais de vinte bolsas de mestrado, com pedidos emergenciais e quase dez de
600 doutorado. São alunos que foram classificados e não tem bolsas. O Programa em
601 Geociências está solicitando seis bolsas de mestrado e doutorado emergenciais, o
602 Programa de Pós-Graduação em Geografia, dezessete de mestrado e seis de
603 doutorado, o Programa de Política Científica e Tecnológica duas de mestrado e quatro
604 de doutorado e o Programa em Ensino e História de Ciências da Terra, duas de
605 doutorado. Destaca que além das cotas, podem facilmente obter bolsas FAPESP
606 também, mas para isto é preciso que os currículos sejam bons. Tem sido muito bem
607 atendidos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, mas nada perto disso vai poder ser
608 atendido por lá. Os professores dos programas devem se empenhar mais juntamente
609 com os seus colaboradores para solicitarem mais bolsas de outras Instituições. É a
610 primeira vez que aparece uma demanda grande assim sem estar coberta. Outra
611 questão que notou é que existem ainda publicações que estão saindo com data de
612 2012, mas que não consta o número de páginas. Destaca que para a Pós-Graduação
613 uma vez que o relatório está fechado se esses artigos ainda não entraram não serão
614 mais contabilizados. Portanto, tem que cercar esses problemas e solicitar os números
615 das páginas às Editoras porque senão esses artigos não vão contar e vão sair com as
616 datas de 2012. A Professora Frésia pergunta quando os recursos da CAPES virão
617 para a Pós-Graduação, para poderem fazer as suas previsões de solicitação do
618 PROAP. O Professor Carlos Roberto informa que provavelmente chegará em maio. O
619 Professor Celso, **sobre os INFORMES DO DGAE** inicia sua fala solicitando à Diretoria
620 mais informações sobre o acidente que houve com o Professor Jefferson no trabalho
621 de campo. A Professora Silvia informa que o acidente aconteceu na quinta-feira
622 passada à tarde. O Professor Jefferson após uma queda sangrou bastante pelo nariz,
623 mas ele achou que não era nada. Ele foi atendido, à noite, no hospital de Carrancas
624 que era mal equipado e não tinha nem raios-X. É claro que durante a noite sentiu dores

625 e resolveu retornar à Campinas na sexta-feira pela manhã com o Élcio, o motorista do
626 IG que estava no campo. Chegando aqui ele foi direto para o HC onde fez tomografia,
627 raios-X e tem uma cirurgia agendada para a face. Ele vai ter que fazer uma plástica
628 porque fraturou o osso da face, além do rádio, um osso do cotovelo. Ele está com uma
629 tala desde sexta-feira e na próxima sexta vai colocar um gesso. Continuando o
630 Professor Celso informa que este ano o grupo do DGAE comemora quarenta anos do
631 início do trabalho, em 1973, na USP e pretendem fazer um evento de comemoração
632 inicialmente programado para o dia dez de maio. Convidaram colegas da Argentina, da
633 Espanha e Portugal para conversar um pouco a respeito do que foi aquela experiência
634 inicial e como é que isso vem se desdobrando ao longo do tempo. Acha que seria um
635 registro interessante, difícil é conseguir capturar o Ivan Amorosino do Amaral e outras
636 pessoas que estão por aí, como a Professora Maria Margaret Lopes, o Moises
637 Gonzales Tessler do Instituto Oceanográfico e várias outras que se envolveram lá no
638 início e que hoje podem participar. A outra informação é que acabou de sair da gráfica
639 o livro “Geologia do Brasil” um texto de novecentas páginas. Já entregou os
640 exemplares aqui na biblioteca, já foi levado para a UNESP e crê que esteja chegando à
641 USP. Literalmente é uma obra de peso, com três quilos e setecentas gramas. Agora
642 começa a remessa e talvez algum lançamento. Para quem não teve notícia, é um livro
643 elaborado pelo Professor Fernando Flávio Marques de Almeida, pelo Yociteu Hasui,
644 pelo Andrea Bartorelli e por mim e que contou com mais ou menos uns oitenta
645 colaboradores como autores de capítulos. A Professora Silvia destaca que seria
646 importante um lançamento aqui na Unicamp. Não havendo mais quem queira fazer uso
647 da palavra passa aos **INFORMES DA DIRETORIA**. Inicialmente registra que houve um
648 reajuste para cinquenta e três reais no custo para viagem de campo, por aluno da
649 graduação. Informa também que foram adquiridos e instalados treze novos micros na
650 administração e duas novas impressoras para servirem como impressoras centrais. No
651 último dia vinte e um aconteceu o pregão para aquisição do novo carro de campo do IG
652 que está sendo feito via DGA, e a informação que teve é que foi a Volkswagen quem
653 venceu com o carro Amarok, por cem mil reais. Estão aguardando a proposta final da
654 VW e o coordenador da área de transporte da DGA calcula que a entrega desse carro
655 de campo deverá acontecer no final de março. A Professora Sueli pergunta se a
656 Mitsubishi vai ser recolhida. A Professora Silvia responde que a Toyota bege é que vai
657 ser recolhida. Essa foi a condição para que a Administração autorizasse a licitação do
658 pregão. Outra informação é sobre o uso dos equipamentos das salas do prédio EB. Por
659 sugestão do pessoal da Informática, os computadores e os mouses foram fixados nos
660 racks. Várias pessoas, por comodismo, iam dar aula e levavam o seu laptop,
661 desconectavam os equipamentos do rack e depois não reconectavam nada. O colega
662 docente que vinha dar aula em seguida, muitas vezes às oito da manhã do dia seguinte
663 tinha que reconectar tudo. E nesse conectar e desconectar os cabos, os pinos dos
664 conectores entortavam causando um prejuízo razoável. Para minimizar esse problema
665 o setor de informática elaborou um texto de orientação que vai ser divulgado e
666 transformado também em deliberação da Diretoria, vai haver um livro de registro de
667 ocorrência dos problemas, porque a ideia é descobrir quem fez a desconexão. Se for o
668 caso vai haver uma advertência verbal e uma advertência por escrito, porque os
669 estragos, os abusos, a falta de respeito com os colegas já passou dos limites. O livro
670 de registro de ocorrências vai ficar com as servidoras Raimunda e Carol e nele devem
671 ser anotados os defeitos e mau funcionamento dos equipamentos para que seja
672 acionado o pessoal da Secretaria de Graduação ou o pessoal da Informática para
673 solucionar o problema. A Professora Frésia diz que até dois anos atrás dava aula com
674 os micros que existiam nas salas. No início do semestre tudo funcionava, depois não
675 funcionava mais o mouse, não funcionava mais o teclado e não tinha mais como se
676 comunicar com o computador. Por isso ela passou a levar o computador. Mas muitas

677 vezes quando abre o rack o mouse está por baixo do teclado, o teclado está por cima
678 do projetor e o projetor está ligado e só foi retirado da tomada e tudo isso está ali como
679 se fosse lixo. Também dá aulas na Biologia, mas lá existe um sistema muito legal e
680 tudo funciona muito bem. A sua sugestão é que o pessoal da informática do IG
681 conheça como são instalados os equipamentos na Biologia, porque eles têm duas
682 saídas, uma para o docente usar o computador disponível na sala e a outra para usar o
683 seu supercomputador. Outro problema das salas do IG é que quando se coloca o
684 projetor sobre aquela caixa preta, muitas vezes o que se projeta na tela fica muito
685 pequeno e de longe fica ilegível. Na Biologia os projetores ficam no teto e na metade
686 da sala, então, a tela que se projeta é gigantesca, não tem ninguém que não consiga
687 enxergar. A Professora Silvia observa que a Professora Frésia lembrou bem desse
688 outro mau uso dos equipamentos, desse descuido, que não é só a desconexão dos
689 cabos. Também acha que os racks daquelas salas são péssimos, mas foi o pessoal de
690 apoio da PRPG que sugeriu, aquelas caixas pretas são horríveis e existe a dificuldade
691 mesmo de instalação do projetor no teto. Crê que podem tentar minimizar os problemas
692 nas salas daqui, mas quando forem fazer as instalações dos equipamentos no prédio
693 novo devem ficar atentos para não repetirem os erros. O servidor Paulo esclarece que
694 também colocaram duas saídas na instalação dos equipamentos do prédio novo e
695 mesmo assim conseguiram quebrar os cabos. Ainda sobre o prédio novo, ele e o
696 servidor Moacir amarraram tanto o mouse quanto o teclado atrás da CPU de cada
697 micro do laboratório porque estavam sendo roubados. É bem difícil controlar essas
698 coisas. A Professora Silvia diz que a solução seria colocar câmeras lá também. Em
699 relação ao café da manhã que está marcado para acontecer na Casa do Professor
700 Visitante, além de manter o conagraçamento que esses cafés da manhã têm procurado
701 trazer, a ideia é preparar um balanço da gestão que está se encerrando, com a
702 colaboração de todos os setores do Instituto. Infelizmente nem todos podem participar
703 por causa das aulas, mas reitera o convite a todos. A outra informação é que ontem
704 chegou uma mensagem da diretoria administrativa da FAPESP informando o valor da
705 parcela da reserva técnica institucional deste ano para o IG que é de oitenta e oito mil e
706 setecentos e setenta e dois reais. Solicita que, no prazo de um mês, os departamentos
707 e a biblioteca encaminhem para a Diretoria as suas necessidades para elaborarem
708 uma proposta a ser submetida à Congregação e encaminhada posteriormente para a
709 FAPESP. O último assunto é um tema que foi aprovado no CONSU de vinte e sete de
710 novembro passado. Tinha intenção de dar ciência à Congregação na reunião de
711 dezembro, mas teve problemas familiares e o Professor André foi quem presidiu a
712 Congregação e ele não estava de posse de todas as informações. Crê que devam ter
713 bastante tranquilidade para tratar essa questão, porque o funcionamento do IG vai ser
714 atingido de alguma forma. A discussão deve ser conduzida à luz da Deliberação
715 CONSU-A-29/2012, aprovada em 27/11/2012 que define as regras de adequação dos
716 departamentos, unidade básica dos Institutos e Faculdades e que diz: "Artigo 1º -
717 Considerando o disposto no artigo 85.A dos Estatutos da Unicamp e do 149.A do
718 Regimento Geral da Universidade, que estabelecem o número mínimo de 10 (dez)
719 docentes para fusão, manutenção ou divisão de Departamento, ficam definidas as
720 seguintes regras para adequação dos atuais Departamentos: I. Os Institutos e
721 Faculdades que atualmente possuam departamentos com menos de 10 (dez)
722 docentes, terão o prazo de 12 (doze) meses a contar da publicação desta Deliberação,
723 para promover a reestruturação departamental no âmbito da sua Unidade e submetê-la
724 às instâncias competentes. II. Fica vedada no período estabelecido no inciso I, a
725 proposição da criação de novos Departamentos por meio da divisão dos já existentes.
726 III. Se um Departamento vier a ter menos que 10 (dez) docentes, a Unidade poderá
727 submeter ao Conselho Universitário no prazo de 90 (noventa) dias, proposta de
728 manutenção do Departamento ou pelo prazo necessário observado o disposto no

729 parágrafo único do artigo 85.A ou no mesmo prazo apresentar propostas de fusão a
730 outro Departamento. Artigo 2º - Esta Deliberação entrará em vigor na data de sua
731 publicação revogadas as disposições em contrário.” A sugestão da Diretoria é que
732 convidem alguns diretores de unidades para ouvirem a sua experiência, como por
733 exemplo, o Professor José Teixeira Filho, Diretor da FEAGRI que é uma unidade que
734 funciona há vários anos sem departamentos. Outro a ser convidado é o Professor Luiz
735 Carlos de Freitas, Diretor da Faculdade de Educação pelo segundo mandato não
736 consecutivo, porque na sua primeira gestão, nos anos noventa, a Faculdade de
737 Educação acabou com os seus departamentos. A Unidade ficou um tempo funcionando
738 assim, mas foi uma experiência não tão bem sucedida e voltou a ter departamentos.
739 Seria bom ouvir a experiência da Faculdade de Educação e entender porque não foi
740 possível funcionar sem departamentos. Outras duas pessoas que pensou em convidar
741 são a Diretora do Instituto de Biologia, Professora Shirlei Maria Recco Pimentel e a
742 Diretora da Faculdade de Engenharia Química, Professora Liliane Maria Ferrareso
743 Lona, porque independentemente dessa deliberação do CONSU, já há um ano em um
744 caso, e três anos no outro caso, as unidades fizeram uma reestruturação
745 departamental por si mesma. Elas discutiram uma nova maneira de reorganizar seus
746 departamentos. No caso da Biologia os departamentos foram enxugados de dezesseis
747 para onze e foram reorganizados. Seria bom ouvir as unidades para saber como foi o
748 processo, como está sendo o funcionamento agora, quais os traumas, quais as coisas
749 positivas, porque é preciso conhecer o que se passa em outras unidades para terem
750 subsídios para decidir com tranquilidade. O prazo para promoverem a reestruturação
751 departamental é até o final de novembro deste ano então, certamente a discussão vai
752 passar para a próxima gestão, mas gostaria de dar o pontapé inicial. Para esses
753 encontros pensou em uma hora para a apresentação pelos convidados, e mais
754 quarenta minutos de esclarecimentos das dúvidas, e a partir daí passariam a ter uma
755 reflexão de um conjunto. Cópias da referida deliberação estão sendo distribuídas pela
756 Secretaria, mas a deliberação está no site da Secretaria Geral bem como o Regimento
757 Geral e os Estatutos para consultas. A Professora Adriana pergunta qual é o tamanho
758 dos departamentos hoje. A Professora Silvia informa que o DGAE tem oito docentes, o
759 DGEO tem quatorze, o DPCT tem doze e o DGRN tem dezessete. Mas ainda podem
760 ingressar Professores, também tem docente se aposentando, então pode ser que
761 esses números se alterem. O Professor Sérgio Robles diz que a sugestão da diretoria é
762 muito interessante. Esse é um passo fundamental para se informarem sobre outras
763 experiências que serão úteis na discussão. Outro caso interessante de conhecerem
764 seria o do Instituto de Economia que tem uma departamentalização pro forma e a
765 história deles é interessante, eles criaram departamentos, mas não os usam,
766 funcionam através de centros e núcleos internos. A Professora Silvia diz achar uma
767 boa ideia. Continuando, o Professor Sérgio Robles pergunta, como existe no Inciso III
768 do Artigo 1º esse prazo de noventa dias para os departamentos que tem menos de dez
769 docentes, apresentarem uma proposta de manutenção pelo prazo necessário ou no
770 mesmo prazo apresentar proposta de fusão a outro Departamento, se a situação do
771 DGAE não se enquadraria aí. A Professora Silvia esclarece que se após o prazo inicial
772 de um ano para a reestruturação departamental, acontecer de um Departamento vir a
773 ter menos de dez docentes, aí a Unidade terá esse prazo de noventa dias. Isso foi
774 esclarecido na COPEI, por isso se lembra, não foi falado tão claramente no CONSU. O
775 Professor Sérgio Robles diz que pela leitura dá a entender que são noventa dias depois
776 da publicação da deliberação, isto é, noventa dias após 27/11/2012. A Professora Silvia
777 concorda que a redação não está clara. Mas isso é posterior à redepartamentalização.
778 É para evitar que volte a acontecer a situação que existe hoje, onde praticamente
779 metade dos departamentos da Universidade não obedece ao Regimento Geral nem
780 aos Estatutos, estão teoricamente ilegais. A Professora Sueli sugere que se convide o

781 DPCT, já que ele trabalha com a reorganização de instituições, para gerenciar essa
782 reestruturação. A Professora Silvia diz que é uma ótima sugestão, podem ouvir as
783 experiências das Unidades convidadas e encaminhar ao DPCT o restante do processo
784 em uma dinâmica, isso já aconteceu quando se aplicou as metodologias do DPCT na
785 revisão do PLANES. O Professor Sergio Robles diz achar oportuna a lembrança do
786 DPCT. O GEOPI que é o Grupo de Estudos sobre a Organização da Pesquisa e
787 Instituições trabalha exatamente com esse tema e com certeza existem metodologias
788 que possam ser aplicadas. Vai conversar com os integrantes do GEOPI sobre isso e
789 ver o que é possível utilizar como ferramenta para conduzir essa discussão. Nada mais
790 havendo a ser tratado na reunião, a Professora Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa
791 declara encerrados os trabalhos e, para constar, eu Eduardo Pinho Lopes lavrei a
792 presente Ata e solicitei a Alba Regina Ranzani que a digitasse para ser submetida à
793 aprovação em próxima Reunião Ordinária. Campinas, 27 de fevereiro de 2013.

794

795

796